

A stylized globe graphic composed of yellow and orange geometric shapes, including squares and rectangles, arranged in a grid-like pattern. The globe is positioned in the upper right quadrant of the page. The background is a solid orange color.

Jovens Urbanos

**Guia de
Oportunidades
Educativas
2015**



Jovens Urbanos

Guia de Oportunidades Educativas 2015



*"Somos o que fazemos, mas somos,
principalmente, o que fazemos para
mudar o que somos."*

Eduardo Galeano

Concepção de conteúdo

Rafael Fróes

Produção e texto

Rafael Fróes
Fernanda Colmenero

Pesquisa

Rafael Fróes
Fernanda Colmenero

Redação final e revisão

Fábio Muller
Sérgio Pereira
Rafael Fróes
Fernanda Colmenero

Sumário

1. O CIEDS	10
2. O Projeto Jovens Urbanos	11
3. O Guia de Oportunidades Educacionais	12
4. Educação Integral	14
5. Juventude	16
6. Transição do Ensino Médio ao Ensino Superior	20
7. O que é o Ensino Médio.....	21
8. O que é o Ensino Superior.....	22
9. Formas de Ingresso nas Instituições de Ensino de Nível Superior	23
10. Vestibular.....	25
10.1 Preparação para o vestibular	25
10.2. Curso pré-vestibular	26
11. FIES	28
12. ProUni	29
13. SISU.....	30
14. Instituições Públicas de Ensino Superior	31
14.1. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).....	32
14.2. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).....	33
14.3. Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ.....	34
14.4. Universidade Federal Fluminense – UFF	35
14.5. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)	36
15. Pré-vestibular social	37
16. Cursos técnicos e profissionalizantes.....	40
16.1. SENAC	41
16.2. SENAI.....	42
16.3. Faetec.....	45
16.4. PRONATEC	46
16.5. Cursos de idiomas gratuitos	48
16.6. Cursos Spectaculu	49
17. Jovem Aprendiz	52
18. Cursos de hotéis, bares e restaurantes	53
19. Incubadora Cultural	56
20. Shell Iniciativa Jovem	57
21. Cinema Nosso.....	59
22. Conclusão.....	61
23. Sites consultados	63
24. Bibliografia	64



Apresentação



1. O CIEDS

O CIEDS, Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável, é uma Instituição Social Sem Fins Lucrativos e filantrópica. Há 17 anos cria e articula tecnologias que promovem políticas públicas mais efetivas e um investimento social estratégico. Até hoje foi responsável pela execução de mais de 400 projetos no Brasil divididos em quatro grandes eixos de atuação: Educação e Cidadania, Desenvolvimento Comunitário, Empreendedorismo e Inclusão e Bem Estar.

Esse guia é uma produção do CIEDS no escopo do Programa Jovens Urbanos implementado na Cidade do Rio de Janeiro no ano de 2015. O projeto é uma iniciativa da Fundação Itaú Social e conta com a Coordenação Técnica do CENPEC - Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária.

Nossos números



2. O Projeto Jovens Urbanos

O Programa Jovens Urbanos se utiliza de metodologias dinâmicas e tecnologias para promover o aumento de perspectiva de futuro e desenvolvimento de competências para a vida, assim como, a apropriação da cidade e da comunidade, viabilizando acesso a informação e construção de redes para jovens que vivem em territórios urbanos. O Programa tem como objetivo promover a apropriação de competências e habilidades para a vida, nos campos da educação, trabalho e direito, por meio da ampliação do repertório sociocultural dos participantes, na perspectiva da educação integral.

São objetivos específicos do projeto:

- Apoiar o desenvolvimento de competências para o mundo do trabalho;
- Fortalecer o senso de pertença à comunidade e à cidade;
- Incentivar a permanência interessada na escola;
- Dialogar com políticas públicas para a juventude;
- Promover uma atuação de jovens em rede para a educação integral.

O programa vem desde 2004 sendo executado em várias frentes espalhadas por todo o Brasil. Desde 2004 o programa envolveu cerca de 80 ONGs em sua execução e teve a participação de mais de 10 mil jovens.

Em 2014, o Programa recebeu menção honrosa no Prêmio Betinho e, pela segunda vez, foi selecionado pelo Ministério da Educação (MEC) para compor o seu Guia de tecnologias educacionais.

O programa investe em processos que possibilitem o desenvolvimento de competências e habilidades dos jovens para a vida pública e pessoal, colaborando para a qualificação do acesso ao mundo do trabalho. Além disso, estimula o acesso dos equipamentos e bens culturais e sociais disponíveis na cidade e incentiva a permanência dos jovens na escola, vinculação a novos processos formativos.

O Programa Jovens Urbanos aposta na valorização da juventude como momento bastante significativo na história de vida pessoal e no fortalecimento da autonomia dos jovens, para que desenvolvam seu papel de agentes culturais e sociais, participando e construindo a história dos territórios em que vivem. Por isso, dialoga com os contextos e condições das juventudes de diversas cidades brasileiras. É a partir desse diálogo que faz suas proposições de trabalho, mapeando e respeitando as diferenças presentes em cada território e investindo nas potencialidades que emergem em cada contexto social.

3. O Guia de Oportunidades Educacionais

Neste Guia de Oportunidades reunimos um conjunto de dicas e sugestões para ajudar o jovem estudante a fazer a transição entre o ensino médio e o ensino superior. Sabemos que essa é uma etapa complexa na vida de muitos jovens e construir ações e ferramentas que apoiem esse processo pode auxiliar significativamente nesse processo de transição.

Dados da PNAD (2014) do IBGE apontam que dentre a população brasileira 84,3% dos indivíduos com idade entre 15 e 17 anos estão matriculados em unidades escolares, ao passo que esse índice cai assustadoramente para 30,1% ao falarmos da população entre 18 e 24 anos.

O Guia é resultado das atividades desenvolvidas no Programa Jovens Urbanos, uma iniciativa da Fundação Itaú Social, com a supervisão técnica do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (CENPEC) e executado pelo CIEDS (Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável). O Programa Jovens Urbanos está direcionado aos alunos do ensino fundamental e médio que estejam matriculados em instituições educacionais. O objetivo do Programa é promover a apropriação de competências e habilidades para a vida, nos campos da educação, trabalho e direito, por meio da ampliação do repertório sociocultural dos participantes.

No Guia destacamos em especial as Instituições Públicas de Ensino Superior, além de programas de benefícios que possam ajudar os jovens durante a transição do ensino médio ao ensino superior e cursos profissionalizantes e/ou técnicos. Nosso propósito com esse material é auxiliar nesta escolha e contribuir para que a transição da escola para o ensino superior e/ou cursos técnicos e profissionalizantes seja feita de forma consciente, prazerosa e objetiva.

Esperamos assim apoiar alunos, pais e responsáveis nessa fase tão importante da vida do jovem.

Boa leitura!



**Vamos falar
de educação e
juventude?**

4. Educação Integral

Entende-se hoje como educação integral, todo e qualquer tipo de ação que possa de alguma forma atender a todas as dimensões do desenvolvimento humano, sendo um processo contínuo por toda a vida do indivíduo. Assim sendo, o conceito de educação integral não está configurado como uma modalidade de educação, mas sim, a sua própria definição, englobando todas as ações sociais que fazem parte do processo de desenvolvimento do indivíduo.

A educação é a ação exercida pelas gerações adultas sobre aquelas não amadurecidas para a vida social. Tem por objeto suscitar e desenvolver, na criança, certo número de estados físicos, intelectuais e morais, reclamados pela sociedade política no seu conjunto e pelo meio especial a que a criança particularmente se destine.¹
Émile Durkheim²

Considerando a definição de educação integral acima apresentada, faz-se necessário desfazer uma ideia equivocada que vem sendo ecoada ao longo dos anos que faz com que educação integral e educação em tempo integral acabem se tornando uma única coisa.

Fundamentalmente, a Educação integral reconhece oportunidades educativas que vão além dos conteúdos do currículo tradicional e compreende a vida como um grande percurso de aprendizado e reconhece a própria vida como uma grande, permanente e fluída escola. Já a educação em tempo integral, quando se pensa em mais tempo dedicado ao mesmo conteúdo já oferecido pelo currículo escolar, não garante, obrigatoriamente, o desenvolvimento pleno e integral de habilidades e competências nesta criança e neste adolescente. Isso se dá pelo fato de que é preciso proporcionar a este indivíduo em formação a maior quantidade de espaços e tempos educativos (e educadores) que forem possíveis, criando um cardápio de atividades, vivências e experiências que possam contribuir para seu pleno desenvolvimento.

Atualmente, as avaliações escolares têm como objetivo final medir, basicamente, o que o aluno aprendeu em matemática ou português, mas não levam em consideração aspectos socioemocionais, como a curiosidade, autonomia, encorajamento, que são sabidamente tão importantes para a aprendizagem e para a vida quanto às competências cognitivas.

¹ DURKHEIM, É. A Educação como processo socializador: função homogeneizadora e função diferenciadora. In: Educação e Sociedade (Leituras de Sociologia da Educação). São Paulo. Companhia Editora Nacional, 1977.

² Émile Durkheim foi um sociólogo, psicólogo social e filósofo do século XIX.

Gonçalves (2006) tratando da definição de educação integral destaca que:

O conceito mais tradicional encontrado para a definição de educação integral é aquele que considera o sujeito em sua condição multidimensional, não apenas na sua dimensão cognitiva, como também na compreensão de um sujeito que é sujeito corpóreo, tem afetos e está inserido num contexto de relações. Isso vale dizer a compreensão de um sujeito que deve ser considerado em sua dimensão biopsicossocial. Acrescentamos, ainda, que o sujeito multidimensional é um sujeito desejante, o que significa considerar que, além da satisfação de suas necessidades básicas, ele tem demandas simbólicas, busca satisfação nas suas diversas formulações de realização, tanto nas atividades de criação quanto na obtenção de prazer nas mais variadas formas. (p. 130).³

A Educação integral representa a opção por um projeto educativo integrado, em sintonia com a vida, as necessidades, possibilidades e interesses dos estudantes. Um projeto em que crianças, adolescentes e jovens são vistos como cidadãos de direitos em todas as suas dimensões. Não se trata apenas de seu desenvolvimento intelectual, mas também do físico, do cuidado com sua saúde, além do oferecimento de oportunidades para que desfrute e produza arte, conheça e valorize sua história e seu patrimônio cultural, tenha uma atitude responsável diante da natureza, aprenda a respeitar os direitos humanos e os das crianças e adolescentes, seja um cidadão criativo, empreendedor e participante, consciente de suas responsabilidades e direitos, capaz de ajudar o país e a humanidade a se tornarem cada vez mais justos e solidários além de aprender a respeitar as diferenças e promover a convivência pacífica e fraterna entre todos.

Na perspectiva de compreensão do homem como ser multidimensional, a educação deve responder a uma multiplicidade de exigências do próprio indivíduo e do contexto em que vive. Assim, a educação integral deve ter objetivos que construam relações na direção do aperfeiçoamento humano. [...] A educação, como constituinte do processo de humanização, que se expressa por meio de mediações, assume papel central na organização da convivência do humano em suas relações e interações, matéria prima da constituição da vida pessoal e social.⁴
Maria Guará

³ GONÇALVES, Antônio Sérgio. Reflexões sobre educação integral e escola de tempo integral. Cadernos Cenpec 2006 n. 2. SP.
⁴ GUARÁ, Maria F. Rosa. É imprescindível educar integralmente. Cadernos Cenpec: Educação Integral, São Paulo: Cenpec, n. 2, 2006.

5. Juventude

Para entendermos como surgiu o conceito de juventude, se faz necessária uma análise histórica que fez com que houvesse o surgimento de tal conceito. Até o século XIX só havia dois tipos de termos utilizados para diferenciação entre os indivíduos, criança ou adulto. A adolescência aparece em meio a transformações e o protagonismo de ações rebeldes por jovens que marcaram toda uma geração, fugindo dos únicos dois conceitos da época.

Devemos tomar cuidado ao falar de adolescência e não confundir o termo com puberdade. Puberdade é o processo fisiológico de transformação do corpo infantil em adulto, e este por sua vez acontece em uma determinada fase da adolescência. Este processo aparece da mesma forma durante todo o período histórico da vida do ser humano. Sendo assim, podemos ver que a existência de um momento de transição entre a fase que somos criança e adultos, aparece como uma invenção recente. A adolescência é uma construção social.

No Brasil até 2013, 24,3% da população brasileira é constituída por jovens entre 15 e 29 anos (IBGE,2013).

Assim, salienta-se a relevância que tem revestido a temática da juventude no Brasil, entre diversos atores e contextos, dada, inclusive, pela sua importância numérica enquanto grupo populacional no país, dentro do fenômeno que tem sido denominado como "onda jovem" (BERCOVICH E MADEIRA, 1989).⁵

Devemos então, contextualizar e colocar esses termos de forma organizada para que possamos discutir o assunto de maneira produtiva e eficaz.

Analisando e procurando distinguir esses termos, o termo adolescência aparece vinculado às relações e teorias psicológicas, sendo o indivíduo considerado como um ser psíquico, desenvolvido pelas experiências subjetivas e pela realidade que o mesmo constrói.

O termo juventude vai aparecer no campo das teorias sociológicas e históricas, onde há o destaque para uma leitura do coletivo, fazendo com que além dos fatos em si, sejam analisados dados e questões sociais para a construção de uma análise ampla da juventude.

⁵ SILVA, Carla Regina. Adolescência e Juventude: Entre conceitos e políticas públicas, São Paulo, 2009.

Para a Organização Mundial de Saúde (OMS), a adolescência constituiria um processo fundamentalmente biológico, durante o qual se aceleraria o desenvolvimento cognitivo e a estruturação da personalidade. Abrangeria as idades de 10 a 19 anos, divididas nas etapas de pré-adolescência (dos 10 aos 14 anos) e de adolescência propriamente dita (de 15 a 19 anos). Já o conceito juventude resumiria uma categoria essencialmente sociológica, que indicaria o processo de preparação para os indivíduos assumirem o papel de adulto na sociedade, tanto no plano familiar quanto no profissional, estendendo-se dos 15 aos 24 anos (OMS/OPS, 1985).⁶

Dessa forma, podemos ver que o recorte etário viabiliza a categorização da população, porém, não consegue encerrar a questão entre a conceituação entre adolescência e juventude. Do ponto de vista legal no Brasil, a adolescência aparece entre 12 e 18 anos incompletos, e o termo juventude não aparece no Estatuto da Criança e do Adolescente.

O Estatuto da Juventude promulgado em 2013 reconhece como jovens aqueles que possuem idade entre 15 (quinze) e 29 (vinte e nove) anos de idade. O documento representa um significativo avanço para essa população ao reconhecer o jovem como importante ator para o desenvolvimento do país. O documento reconhece a juventude como sujeito de direitos.

O Estatuto estabelece algumas premissas importantes de serem aqui destacadas:

- I** - promoção da autonomia e emancipação dos jovens;
- II** - valorização e promoção da participação social e política, de forma direta e por meio de suas representações;
- III** - promoção da criatividade e da participação no desenvolvimento do País;
- IV** - reconhecimento do jovem como sujeito de direitos universais, geracionais e singulares;
- V** - promoção do bem-estar, da experimentação e do desenvolvimento integral do jovem;
- VI** - respeito à identidade e à diversidade individual e coletiva da juventude;
- VII** - promoção da vida segura, da cultura da paz, da solidariedade e da não discriminação;
- VIII** - valorização do diálogo e convívio do jovem com as demais gerações.

⁶ SILVA, Carla Regina. Adolescência e Juventude: Entre conceitos e políticas públicas, São Paulo, 2009.

Em que pesem os avanços significativos observados nos últimos anos, ainda persistem condições desiguais para a juventude brasileira, em especial, a pobre, negra e residente na periferia das grandes cidades.

O debate aparece como questão fundamental para que, a partir das conceituações oriundas das discussões acerca dos termos juventude e adolescência, possamos pensar e planejar ações que visem administrar as problemáticas que constituem o campo da juventude e da adolescência.

Sendo assim, é de extrema importância um olhar mais detalhado para essa grande parcela populacional que faz parte da transformação social, econômica e política da sociedade brasileira, procurando viabilizar meios que auxiliem a construção do futuro dos indivíduos inseridos no recorte da juventude.



Transição do Ensino Médio ao Ensino Superior



6. Transição do Ensino Médio ao Ensino Superior

O momento de passagem do ensino médio para o ensino superior é um período de muitas dúvidas e questionamentos por parte dos jovens. Aquele adolescente que durante toda sua vida escolar esteve acostumado a ouvir o que deveria fazer, para onde ir e o que buscar, agora se encontra em uma fase de escolhas próprias, onde ele será lançado ao mundo fora da escola, ao mundo do ensino superior e do mercado de trabalho.

Um dos fatores principais dessa transição e que muitas vezes pode causar um sentimento de angústia e indecisão no jovem, é qual carreira seguir, em qual instituição se inscrever e qual o melhor jeito de ingressar nela. Fica determinada então uma ruptura na vida do jovem, que diz respeito à vontade e o controle de fazer suas próprias escolhas, essas que por sua vez, serão determinantes para seu futuro.

Ao terminar o ensino médio, o jovem estará apto a buscar o ingresso no ensino superior público ou privado por meio do Exame Nacional do Ensino Médio, vestibular e avaliação seriada. É chegada a hora da tomada de decisão por qual curso escolher e qual instituição cursar. Os jovens podem concorrer ao ingresso em instituições particulares, federais e estaduais. O ingresso dependerá do desempenho do aluno no ENEM e conforme a nota, o aluno saberá se conseguiu uma vaga na instituição que ele selecionou ou não.

Porém, o ensino superior não é a única alternativa deste jovem recém-formado no ensino médio. Existem outros tipos de cursos capazes de fazer com que o jovem possa ingressar no mercado de trabalho com qualificações. O jovem pode buscar formação e aperfeiçoamento em cursos técnicos e profissionalizantes, como o PRONATEC, os cursos do SENAI e SENAC. As escolhas entre as instituições de ensino superior e os cursos técnicos e profissionalizantes serão determinadas pela vontade e aptidão que o jovem tem, fazendo com que seja necessária uma reflexão feita pelo próprio jovem em relação ao caminho profissional que ele deseja seguir.

DICAS

- Procure estar focado em seus objetivos
- Organize seus horários para facilitar os estudos
- Procure se informar sobre as carreiras que estejam dentro do seu campo de preferências
- Procure se informar sobre todas as possibilidades de ingresso nas Instituições de Ensino Superior
- Aproveite esse momento e tome essa fase como parte da construção de seu futuro

7. O que é o Ensino Médio

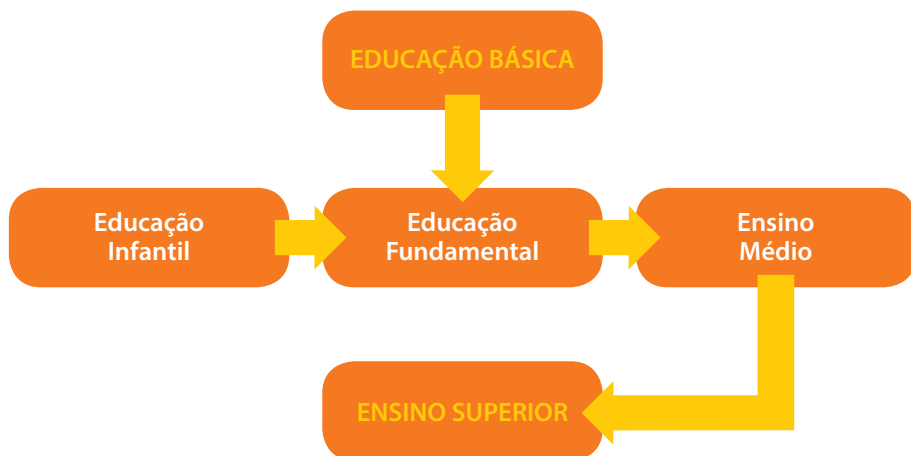
O ensino médio é ao mesmo tempo, o começo e o fim de etapas distintas. O fim do processo da educação básica e o começo do processo de ingresso do jovem nas instituições de ensino superior, profissionalizante e/ou técnico.

O ensino médio tem como finalidades:

- a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;
- a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;
- o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

Sendo assim, vemos que o Ensino Médio é uma fase essencial para a preparação do aluno para o Ensino Superior, dando a estrutura necessária para que ele possa sair do Ensino Médio apto para tentar o ingresso nas Instituições de Ensino Superior.

Fonte: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional



8. O que é o Ensino Superior



No ensino superior, o jovem e/ou qualquer cidadão que tenha completado o ensino médio pode escolher entre três opções de cursos: bacharelado, licenciatura e formação tecnológica. Estas três opções são oferecidas por universidades, centros universitários, faculdades, institutos superiores e centros de educação tecnológica.

Pós-graduação

Os cursos de pós-graduação estão divididos em lato sensu (especializações e MBAs)

e strictu sensu (mestrados e doutorados). O aluno também tem a opção da forma de curso presencial, que exige um mínimo de 75% de frequência nas aulas e avaliações. Outra opção é o ensino a distância (EAD), onde o aluno recebe material didático entre livros e apostilas, contando também com o uso da internet. Uma terceira opção são os cursos semipresenciais que mesclam as aulas em sala e a distância.

Legislação

A unidade responsável em garantir o cumprimento da legislação educacional é a Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (Seres). Outras duas instituições ficam encarregadas de medir a qualidade dos cursos de graduação no país, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e o Ministério da Educação (MEC). Estas instituições utilizam o Índice Geral de Cursos (IGC), divulgado uma vez por ano, logo após a publicação dos resultados do Enade. De acordo com a Portaria Normativa nº 40 de 12 de dezembro de 2007, Art. 33-D, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), tem como objetivo aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, e as habilidades e competências em sua formação.

Algumas instituições cariocas

Públicas	Particulares
UERJ UFF UFRJ UFRRJ Unirio	PUC ESPM FGV Estácio de Sá Cândido Mendes Universidade Veiga de Almeida

9. Formas de Ingresso nas Instituições de Ensino de Nível Superior

O cidadão interessado em estudar nas instituições brasileiras de ensino superior tem diversas formas de acessá-las. O vestibular é o modo mais tradicional e era o mais aplicado até a criação do ENEM, que hoje é o mais utilizado. O vestibular pode ser aplicado pela própria instituição ou por empresas especializadas.

Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM)

É outro modo voluntário de ingressar no ensino superior, também traz questões objetivas sobre o conteúdo aprendido no ensino médio e uma redação.

A Avaliação Seriada no Ensino Médio é outra modalidade de acesso universitário que acontece de forma gradual e progressiva, com provas aplicadas ao final de cada série do ensino médio. Diversas instituições aplicam, ainda, testes, provas e avaliações de conhecimentos voltados à área do curso que o estudante pretende fazer.

Algumas faculdades e universidades também optam por processos de seleção baseados em entrevistas ou nas informações pessoais e profissionais dos candidatos, como grau de escolaridade, cursos, histórico escolar ou experiência e desempenho profissional.

DICAS

- Procure pesquisar de forma aprofundada a área que você quer seguir e qual instituição atende melhor às suas expectativas.
- Existem diferentes formas de ingresso nas instituições de Ensino Superior: procure a forma que você mais se identifique
- Tenha consciência de que a indecisão é algo normal, procure conversar com pessoas que já atuem nas áreas dos cursos e nas instituições a ser escolhidas.



10. Vestibular



O vestibular tradicional é realizado na maior parte das vezes em duas etapas, sendo a primeira parte composta por questões objetivas de múltipla escolha, estas questões são comuns a todos os candidatos dos diferentes cursos que estão sendo oferecidos pelas Instituições de Ensino. A segunda etapa é composta de questões discursivas, onde o aluno responderá questões de conhecimentos específicos, ou

seja, dentro do campo de estudo do curso que ele escolheu.

10.1 Preparação para o vestibular

A cada ano a concorrência para os vestibulares de todo o Brasil aumenta, juntamente com a qualidade dos concorrentes, sendo assim, o aluno que vai concorrer deve se preparar da melhor forma possível, manter o foco e principalmente, estudar. Com o aperfeiçoamento dos vestibulares e o aumento da qualidade dos alunos que concorrem ano a ano, um novo mercado surgiu no campo da educação, os cursinhos pré-vestibulares.

DICAS

- Desenvolver um esquema de estudo que tenha a ver com você, lendo, fazendo resumos, resolvendo exercícios, assim se consegue ter uma alta qualidade de estudo;
- Começar a prova pelas matérias que você sabe;
- Entender que o vestibular não é o fim do mundo e que ele é igual para todos;
- Não carregue sobre os ombros as expectativas de seus pais. Já bastam as suas;
- Habitue-se a pensar, refletir, questionar e debater. O conteúdo assim torna-se assimilado, faz parte de você, pois tomou posse do saber;
- Mantenha a atenção nas aulas. É o melhor momento da aprendizagem.

10.2. Curso pré-vestibular

Os cursos pré-vestibulares tem o objetivo de estruturar e auxiliar ainda mais o jovem na etapa de ingresso nas Instituições de Ensino Superior. Salas lotadas com uma quantidade de alunos enorme é rotina nos chamados “cursinhos” e é preciso que o professor crie mecanismos que facilitem o andamento da aula com uma quantidade de alunos tão grande.

O conteúdo das aulas é objetivo e trabalha diretamente com provas de anos passados e assuntos que são quase certos de cair nas provas. A matéria é passada ao aluno em um ritmo rápido e denso, fazendo com que o aluno se aplique ao máximo e crie uma organização própria para dar conta de tudo o que é passado pelo professor.

Dicas para os dias de prova:

Procure ficar por dentro das notícias

Este é um dos maiores desafios para os estudantes e jovens de um modo geral, já que há tanta opção de distração e lazer que fica difícil acompanhar as notícias, mas é fundamental estar bem informado para ir bem no exame, no que diz respeito às atualidades.

Durma bem

Nada melhor do que estar devidamente descansado na hora de fazer uma prova como a do ENEM, portanto, procure dormir muito bem na noite anterior.

Inicie pelas questões mais fáceis

Comece pelas questões mais fáceis, para ganhar tempo e para não ficar muito tempo “empacado” diante de uma questão um pouco mais complicada.

Alimente-se bem

Este é um ponto que é negligenciado em muitos casos, portanto, procure se alimentar o melhor possível durante os estudos e durante a preparação para o ENEM.



Políticas públicas e oportunidades

11. FIES



O objetivo do Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (Fies) é financiar a graduação na educação superior de estudantes que não têm condições de arcar com os custos de sua formação. Para candidatar-se ao Fies, os alunos devem estar regularmente matriculados em instituições pagas, cadastradas no programa e com avaliação positiva nos processos avaliativos do MEC.

Como Acessar:

O aluno pode acessar o link <http://sisfiesportal.mec.gov.br/inscricao.html> e seguir as etapas que estão no site.

Algumas dicas:

Quem pode pedir o FIES?

Para conseguir o FIES, é preciso:

- estar matriculado regularmente em um curso presencial participante do programa;
- Ter feito o ENEM (para quem concluiu o ensino médio a partir de 2010), com uma média de pelo menos 450 nas provas e nota maior do que zero na redação;
- Ter renda familiar bruta total de no máximo 20 salários mínimos;
- Ter um nível de comprometimento do orçamento familiar com a mensalidade maior do que 20% da renda mensal bruta por pessoa.

12. ProUni



O Programa Universidade para Todos (ProUni) foi criado em 2004, pela Lei nº 11.096/2005. Sua finalidade é conceder bolsas de estudos integrais e parciais a estudantes de cursos de graduação e de cursos sequenciais de formação específica, sempre em instituições privadas de educação superior. Quem adere ao programa recebe isenção de tributos.

O ProUni é dividido em duas etapas:

1) Processo Regular:

É a primeira fase da seleção. Para participar, é obrigatório ter feito Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) no ano imediatamente anterior, ter obtido pelo menos 450 pontos na média das quatro provas (Linguagens, Matemática, Ciências Humanas e da Natureza) e acima de zero na redação.

2) Processo de Bolsas Remanescentes:

É a segunda fase do programa, que acontece para preencher as vagas que possam ter sobrado depois de encerradas as matrículas dos aprovados na primeira fase. As regras de participação mudam um pouco, ficam mais flexíveis. Podem se tentar uma vaga na fase de bolsas remanescentes:

- Candidatos que se inscreveram na mesma edição do ProUni, mas não conseguiram vaga na primeira fase.
- Professores da rede pública que exercem o magistério na educação básica e pretendem conseguir vaga para cursos de licenciatura (esses não precisam ter feito o Enem ou comprovar renda, participam de um processo à parte).
- Pessoas que tenham participado do Enem a partir de 2010, com média de pelo menos 450 pontos nas quatro provas e nota acima de zero na redação.

13. SISU



O SISU é o sistema informatizado do Ministério da Educação, por meio do qual, instituições públicas de ensino superior oferecem vagas a candidatos participantes do ENEM. O processo seletivo do SISU possui uma única etapa de inscrição. Ao efetuar sua inscrição, o candidato deve escolher, por ordem de preferência, até duas opções entre as vagas ofertadas pelas instituições participantes do SISU.

O candidato também deve definir se deseja concorrer às vagas de ampla concorrência, às vagas reservadas de acordo com a Lei nº 12.711/2012 (Lei de Cotas) ou às vagas destinadas às demais políticas afirmativas das instituições.

Durante o período de inscrição, o candidato pode alterar suas opções. Será considerada válida a última inscrição confirmada.

Ao final da etapa de inscrição, o sistema seleciona automaticamente os candidatos mais bem classificados em cada curso, de acordo com suas notas no Enem e eventuais ponderações (pesos atribuídos às notas ou bônus).

Serão considerados selecionados somente os candidatos classificados dentro do número de vagas ofertadas pelo SISU em cada curso, por modalidade de concorrência. Caso a nota do candidato possibilite sua classificação em suas duas opções de vaga, ele será selecionado exclusivamente em sua primeira opção.

Será realizada apenas uma chamada para matrícula. Os candidatos selecionados têm um prazo para efetuar a matrícula na instituição, confirmando dessa forma a ocupação da vaga.

Como acessar:

Para se inscrever você precisa ter feito o Enem com nota maior que zero na redação. Tenha em mãos o número de inscrição e senha. O aluno pode acessar o site **<http://sisu.mec.gov.br/como-se-inscrever>** para ver o passo a passo da inscrição.

14. Instituições Públicas de Ensino Superior

Aos já graduados, os cursos superiores de menor duração oferecem a oportunidade de ampliação ou de diversificação de sua área de atuação profissional.

Após a conclusão do Ensino Médio, o aluno estará apto a ingressar nas Instituições de Ensino Superior, dando início ao percurso no mundo acadêmico.

Principais tipos de cursos:

Graduação - cursos superiores que conferem diplomas, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo, conferindo os graus de Bacharelado, Licenciatura ou Tecnologia.

Bacharelado - curso superior generalista, de formação científica ou humanística, que confere ao diplomado competências em determinado campo do saber para o exercício de atividade profissional, acadêmica ou cultural, com o grau de bacharel.

Licenciatura - curso superior que confere ao diplomado competências para atuar como professor na educação básica, com o grau de licenciado.

Cursos Superiores de Tecnologia - O aluno é rapidamente habilitado ao desempenho das funções exigidas em sua área de escolha, o que colabora para o aumento considerável do seu nível de competitividade.

As instituições Públicas de Ensino Superior estão divididas em duas categorias: estadual e federal. Estas instituições permitem que os alunos que passaram nos exames de classificação, concluam o curso selecionado com a isenção de mensalidade.

DICAS

- Procure optar por um curso que vá de acordo com o seu gosto;
- Trace objetivos e metas e foque nelas, assim você mais chances de alcançá-los;
- Quando for escolher a instituição que deseja frequentar, procure se informar sobre bolsas e oportunidades que elas oferecem;
- Preste atenção nos diferentes tipos de cursos e escolha o que melhor lhe atenda.

14.1. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)



Sobre a instituição

A Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) é uma fundação de direito público integrante do Sistema Federal de Ensino Superior.

Como ingressar na instituição?

O ingresso nos cursos de graduação da UNIRIO é realizado por meio do Sistema de Seleção Unificada (SiSU), gerenciado pelo Ministério da Educação (MEC). A cada ano a UNIRIO divulga o termo de adesão ao SiSU, com a oferta de vagas para cada curso, além do edital do processo seletivo discente, com as normas da seleção.

Bolsas e oportunidades

- Programa de Mobilidade Acadêmica, que possibilita ao estudante cursar componentes curriculares em outra instituição de ensino conveniada, por até dois semestres letivos;
- Ciência sem Fronteiras, para que estudantes de áreas específicas cursem disciplinas e participem de estágio no exterior;
- Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), que concede auxílio a alunos de cursos de licenciatura;
- Auxílio alimentação, auxílio-moradia e bolsa de incentivo acadêmico, voltados a discentes em situação de vulnerabilidade social;
- Bolsas de ensino (monitoria).

Mais informações

Para informações mais específicas, grades de horários, cursos e etc, você pode acessar o site **<http://www.unirio.br/>** e ficar por dentro de tudo que a Universidade oferece e produz.

14.2. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Endereço

Praça Jorge Machado Moreira, 100, Cidade Universitária

Sobre a instituição

A Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) foi criada no dia sete de setembro de 1920, com o nome de Universidade do Rio de Janeiro. Reorganizada em 1937, quando passou a se chamar Universidade do Brasil, tem a atual denominação desde 1965. O Conselho Universitário da UFRJ, em sessão de 26 de abril de 2012, decidiu que o ingresso para a UFRJ (2013 e 2014) se dará, exclusivamente, pela prova do Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM) e o Sistema de Seleção Unificado (SISU), com a reserva de 30% das vagas para alunos que cursaram todo o ensino médio, com aprovação, em escolas públicas e que tenham renda familiar 'per capita' inferior a um salário mínimo.

Como ingressar na instituição?

O ingresso nos cursos de graduação da UFRJ pode ser feito via ENEM/SISU, por transferência externa e por isenção de vestibular (reingresso). É prevista também a transferência interna, entre cursos.

Mais informações

Para informações mais específicas, grades de horários, cursos e etc, você pode acessar o site <http://www.ufrj.br/> e ficar por dentro de tudo que a Universidade oferece e produz.

14.3. Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ



Sobre a instituição

A história da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) teve início em quatro de dezembro de 1950, com a promulgação da lei municipal nº 547, que cria a nova Universidade do Distrito Federal (UDF). Diferente da instituição homônima, fundada em 1935 e extinta em 1939, a nova Universidade ganhou força e tornou-se uma referência em ensino superior, pesquisa e extensão na Região Sudeste.

Nesse trajeto, a instituição viu seu nome mudar, acompanhando as transformações políticas que ocorriam. Em 1958, a UDF foi rebatizada como Universidade do Rio de Janeiro (URJ). Em 1961, após a transferência do Distrito Federal para a recém-inaugurada Brasília, a URJ passou a se chamar Universidade do Estado da Guanabara (UEG). Finalmente, em 1975, ganhou o nome definitivo de Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Como ingressar na instituição?

O exame de seleção é constituído de duas fases: **Exame de Qualificação** e **Exame Discursivo**.

Primeira fase

Na primeira fase, exame de qualificação, o candidato não escolhe a instituição e curso que pretende aderir. O concurso é realizado por prova de múltipla escolha, são três áreas do conhecimento exigidas: linguagens, Códigos e suas Tecnologias, ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias, ciências Humanas e suas Tecnologias.

Segunda fase

Na segunda fase, exame discursivo, os candidatos aprovados na primeira fase deverão realizar, novamente, a inscrição. Nessa fase, o candidato deverá escolher o



curso pretendido e a instituição de interesse, sendo elas: UERJ, Centro Universitário Estadual da Zona Oeste (UEZO) ou Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ). O exame discursivo será composto por uma prova de redação e duas provas específicas para o curso escolhido pelo candidato. O resultado do vestibular será obtido pelo somatório

do resultado da primeira fase, exame de qualificação e da segunda fase, exame discursivo. OBS: A UERJ ainda não adere ao ENEM.

Mais informações

Para informações mais específicas, grades de horários, cursos e etc, você pode acessar o site <http://www.uerj.br/> e ficar por dentro de tudo que a Universidade oferece e produz.

14.4. Universidade Federal Fluminense – UFF



Endereço

Rua Miguel de Frias, 9 - Icaraí, Niterói - RJ, 24220-900

Sobre a instituição

Em Niterói, a UFF e seus vários campi confundem-se com a geografia da cidade, localizados em vários bairros - Centro, São Domingos, Ingá, Santa Rosa, Vital Brasil - e incorporados à rotina dos moradores. A universidade está para a cidade assim como a cidade está para a Baía de Guanabara: a UFF integra a paisagem urbana. Não há dúvida de que a UFF e Niterói formaram uma parceria bem-sucedida.

Como ingressar na instituição?

Além do Vestibular, as formas de ingresso por Transferência Facultativa, Reingresso e Mudança de Curso. Para saber mais sobre o processo seletivo de graduação, acesse o site da Coordenação de Seleção Acadêmica.

Mais informações:

Para informações mais específicas, grades de horários, cursos e etc, você pode acessar o site **<http://www.uff.br/>** e ficar por dentro de tudo que a Universidade oferece e produz.

14.5. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)



Sobre a instituição

A UFRRJ tem suas origens no Decreto 8.319 de 20 de outubro de 1910, assinado por Nilo Peçanha, Presidente da República, e por Rodolfo Nogueira da Rocha Miranda, Ministro da Agricultura. Ele estabeleceu as bases fundamentais do ensino agropecuário no Brasil, criando a Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária, cujo primeiro diretor foi o engenheiro agrônomo Gustavo Dutra. A sede foi instalada, em 1911, no palácio do Duque de Saxe, onde hoje está o CEFET/MEC, no Maracanã, Rio de Janeiro.

Como ingressar na instituição?

- Acesso SISU/ENEM
- Reingresso
- Reintegração
- Reopção
- Movimentação Interna
- Transferência Ex-Ofício
- Transferência Externa
- Transferência Interna

Tipo de cursos oferecidos

Graduação, Pós-graduação e Extensão

Contato

<http://portal.ufrj.br/>

(021) 2682-1090 / 2682-1080

BR-465, Km 7 Seropédica-Rio de Janeiro

15. Pré-vestibular social

PRÉ-VESTIBULAR SOCIAL

Prepare-se para entrar em uma universidade



O Pré-Vestibular Social (PVS) é um curso preparatório para as provas de acesso às universidades, uma iniciativa do Governo do Estado do Rio de Janeiro, através de sua Secretaria de Ciência e Tecnologia e da Fundação CECIERJ.

Nesta etapa, o jovem tem a possibilidade de se preparar melhor para conseguir alcançar os objetivos traçados por ele no período de concluso do ensino médio. Através do site <http://cederj.edu.br/prevestibular/> o jovem pode ter acesso a informações sobre o curso de mais dúvidas recorrentes.

Onde encontrar?

O aluno pode encontrar os PVS em diversas localidades do Estado do Rio de Janeiro, tendo acesso direito aos cursos e materiais disponibilizados.

Principais locais no Estado do Rio de Janeiro:

Bangu (BGU)

C. E. Bangu

Estrada do Engenho, 442 – Bangu – Rio de Janeiro

Aulas aos sábados, das 8h às 17h
Telefone da escola: (21) 2333-4946
Diretor(a) da Escola: Prof. Hamilton Moura

Centro da cidade do Rio de Janeiro (ELE)

Escola do Legislativo do Estado do Rio de Janeiro
Rua da Alfândega, no. 08, 2º andar
Aulas às segundas e quartas das 18h às 22 h
Telefone da escola: 25881373
Diretor(a) da Escola: Profª Rosangela Fernandes

Duque de Caxias (Ciep 032 – Pilar) (CCO)

CIEP 032 – Cora Coralina
Avenida Presidente Kennedy, Km 12 – Pilar – Duque de Caxias
Aulas aos sábados, das 8h às 17h
Telefone da escola: (21) 2776-1064 / (21) 2650-5273
Diretor(a) da Escola: Profª Maria das Graças Gomes

Duque de Caxias (Ciep 369 – Jardim Primavera) (CSM)

CIEP 369 – Jornalista Sandro Moreira
Rua Jornalista Moacir Padilha, s/n – Jardim Primavera – Duque de Caxias
Aulas aos sábados, das 8h às 17h
Telefone da escola: (21) 2777-1052
Diretor(a) da Escola: Profª Francine Soares Siqueira

Complexo do Alemão – 3ª e 5ª

Polo CEDERJ Estrada do Itararé, 690 (entrada do lado direito do C.E. Tim Lopes)

Polo Rocinha – 3ª e 5ª feiras

Polo Cederj Rocinha Complexo Esportivo da Rocinha – Rua Bertha Lutz, 85 – São Conrado, RJ

Jacarepaguá (JAC)

C. E. Stella Matutina
Rua Cândido de Figueiredo, 181 – Tanque de Jacarepaguá – Rio de Janeiro
Aulas aos sábados, das 8h às 17h
Telefone da escola: (21) 2332-2626 / (21) 2332-2627

Madureira (MAD)

I. E. Carmela Dutra
Av. Ministro Edgard Romero, 491 – Madureira – Rio de Janeiro
Aulas aos sábados, das 8h às 17h
Telefone da escola: (21) 2333-5719
Diretor(a) da Escola: Prof. Marcelo Lisboa



Cursos técnicos e profissionalizantes



16. Cursos técnicos e profissionalizantes

Cursos técnicos

O curso técnico é um curso de nível médio, que tem como objetivo capacitar o aluno com conhecimentos teóricos e práticos em diversas atividades que estejam relacionadas ao curso escolhido. Tem como um dos principais objetivos, dar ao aluno acesso direto ao mercado de trabalho, este por sua vez, estará apto a realizar funções necessárias que as empresas pedem como quesito na hora de contratar. Além disso, o curso técnico também trabalha no campo da perspectiva de requalificação e reinserção no mercado.

Quem pode fazer?

Os cursos técnicos estão abertos para pessoas que já concluíram o Ensino Fundamental e desejam o encaminhamento para o mercado de trabalho. Vale lembrar que o curso pode ser realizado por alunos que ainda estejam cursando o Ensino médio, porém, o diploma de técnico só é entregue à alunos que terminaram o Ensino Médio.

Cursos profissionalizantes

Os cursos profissionalizantes ou “cursos livres” como também são conhecidos, tem o objetivo de apresentar conteúdos específicos que vão de acordo com o perfil

do aluno. Os cursos profissionalizantes são uma ótima alternativa para quem quer o ingresso rápido ao mercado de trabalho, tendo em vista a sua curta duração e uma qualificação objetivo para atender as demandas das empresas.

Quem pode fazer?

Não existem pré-requisitos para se inscrever em um curso profissionalizante

16.1. SENAC



Programa SENAC de gratuidade

O Programa Senac Gratuidade (PSG) significa qualificação profissional gratuita e de qualidade para quem quer conquistar um lugar no mercado de trabalho. São vários cursos destinados a pessoas de baixa renda (que possuam renda de até 02 salários mínimos por pessoa na família), em diferentes áreas de conhecimento.

Resultado de um protocolo firmado entre o Senac e o Governo Federal, ratificado pelo Decreto 6633, de 5 de novembro de 2008, o Programa Senac de Gratuidade significa educação profissional de qualidade para que milhares de pessoas possam planejar seus estudos e ter mais oportunidade de trabalho e emprego.

Quem pode participar?

O PSG foi criado para atender às necessidades da população de baixa renda. Ou seja, pessoas cuja renda familiar mensal por pessoa não ultrapasse dois salários mínimos - a referência é o salário mínimo federal. Os candidatos a essas vagas devem ser alunos que estejam cursando, ou já tenham concluído, a educação básica e trabalhadores empregados ou desempregados. É importante dizer que os que atenderem as duas condições - aluno e trabalhador - terão prioridade.

Como se inscrever?

Basta acessar a página de inscrição do PSG, no site do Senac Rio, e escolher o curso, o turno e o endereço mais convenientes para você. Para acessar o site de inscrição do PSG clique aqui.

Documentação obrigatória

- Documento oficial de identificação (original e cópia)*;
- Certidão de nascimento ou casamento (original e cópia);
- CPF (original e cópia)*;
- Documentos de escolaridade de acordo com o requisito do curso*.

Acesso

Site: <http://novopsg.rj.senac.br/Paginas/Principal.aspx>

16.2. SENAI

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) é um dos cinco maiores complexos de educação profissional do mundo e o maior da América Latina. Seus cursos formam profissionais para 28 áreas da indústria brasileira, desde a iniciação profissional até a graduação e pós-graduação tecnológica. O SENAI também estimula a inovação da indústria por meio de consultoria e incentivo às ações das empresas com o desenvolvimento de pesquisa aplicada e serviços técnicos e tecnológicos que são decisivos para a competitividade das empresas brasileiras.



Os cursos do SENAI estão distribuídos em diversos segmentos, são alguns deles:

- Automação
- Construção Civil
- Logística
- Metalurgia
- Tecnologia da Informação
- Automotiva
- Eletricidade
- Mecânica
- Segurança do Trabalho
- Têxtil e Vestuário

Saiba mais sobre os cursos oferecidos no site abaixo:

<http://www.cursosenairio.com.br/modalidade-cursos-tecnicos,0,4,0,0.html>



Centros de tecnologia SENAI Rio

SENAI CTS Automação e Simulação - Benfica

Endereço: Praça Natividade Saldanha, nº 19 - Benfica - Rio de Janeiro

SENAI CTS Solda

Endereço: Rua São Francisco Xavier, nº 601 - Maracanã - Rio de Janeiro

Faculdade SENAI Rio

Endereço: Rua Mariz E Barros, nº 678 - Tijuca - Rio de Janeiro

Unidades do SENAI Rio

SENAI Caxias

Endereço: Travessa Arthur Goulart, nº 124 - Centro - Duque de Caxias

SENAI Cinelândia

Endereço: Avenida Calógeras, nº 15 - Centro - Rio de Janeiro

SENAI Honório Gurgel

Endereço: Rua Loreto Do Couto, nº 673 - Honório Gurgel - Rio de Janeiro

SENAI Itaguaí

Endereço: Rodovia Rio-Santos, nº LT J-1 - Vila Ibirapitanga - Itaguaí

SENAI Jacarepaguá

Endereço: Avenida Geremário Dantas, nº 940 - Jacarepaguá - Rio de Janeiro

SENAI Laranjeiras

Endereço: Rua Esteves Júnior, nº 47 - Laranjeiras - Rio de Janeiro

SENAI Maracanã

Endereço: Rua São Francisco Xavier, nº 417 - Maracanã - Rio de Janeiro

SENAI Niterói

Endereço: Rua General Castrioto, nº 460 - Barreto - Niterói

SENAI Nova Iguaçu

Endereço: Rua Gerson Chernicharo, nº s/n - Bairro da Luz - Nova Iguaçu

SENAI Santa Cruz

Endereço: Rua Felipe Cardoso, nº 713 - Santa Cruz - Rio de Janeiro

SENAI São Gonçalo

Endereço: Rua Doutor Nilo Peçanha, nº 134 - Centro - São Gonçalo

SENAI Tijuca

Endereço: R. Moraes e Silva, nº 53 - Tijuca - Rio de Janeiro

SENAI Vicente de Carvalho

Endereço: Avenida Pastor Martin Luther King Júnior, nº 6475 - Vicente de Carvalho - Rio de Janeiro

16.3. Faetec



Responsável pela implementação da política de Educação Profissional e Tecnológica pública e gratuita no Estado do Rio de Janeiro, a Fundação de Apoio à Escola Técnica (Faetec), vinculada à Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia, deu seus primeiros passos em 10 de junho de 1997. Atualmente, a Rede atende cerca de 300 mil alunos por ano em mais de 130 unidades de ensino, que somam a oferta no Ensino Técnico de Nível Médio, na Formação Inicial e Continuada / Qualificação Profissional e na Educação Superior.

Como acessar:

Os cursos da FAETEC estão divididos em: qualificação profissional; ensino médio/técnico; ensino superior.

As inscrições podem ser feitas pelo site <http://www.faetec.rj.gov.br/>. O aluno pode tirar todas as suas dúvidas e coletar informações no portal da FAETEC.



Exemplos de cursos oferecidos

Escola de Teatro Martins Pena

Escola Técnica Estadual de Teatro Martins Pena oferece aos seus alunos embasamento e prática em interpretação, canto, música, maquiagem, caracterização e história do teatro. Para estudar na escola, basta ter concluído o 2º grau do Ensino Médio.

O estabelecimento possui o privilégio de ter dois teatros: o teatro Luiz Peixoto, de palco italiano e construído em 1957, e o teatro de arena Armando Costa que teve a sua construção iniciada na gestão do diretor José Wilker em 1981, sendo concluída em 1985, na gestão do diretor Sergio Sanz. Em 2007, o teatro foi novamente reformado, na sua parte elétrica e cenotécnica, adaptado às novas exigências da formação técnica de ator.

Rua Vinte de Abril, 14
Campo de Sant'Anna
Escola Técnica Estadual de Teatro Martins Pena
Centro - Rio de Janeiro / RJ - CEP 20231-240
Telefone: (21) 2332-9721.
website: <http://etmartinspena.blogspot.com>

Segurança do Trabalho Integrado

Profissional que atua em ações preventivas nos processos produtivos com auxílio de métodos e técnicas de identificação, avaliação e medidas de controle de riscos ambientais de acordo com normas regulamentadoras e princípios de higiene e saúde do trabalho.

Orienta o uso de equipamentos de proteção individual (EPI) e equipamentos de proteção coletiva (EPC). Coleta e organiza informações de saúde e de segurança no trabalho.

Requisito de ingresso: Ensino médio completo.

16.4. PRONATEC



Através de parcerias com instituições de quase todo o Brasil, o PRONATEC oferece bolsas de estudos em cursos técnicos e cursos de Formação Inicial e Continuada ou qualificação profissional para alunos de baixa renda, ajudando na inclusão desses estudantes no mercado de trabalho.

Alguns cursos oferecidos

Técnico em Agenciamento de Viagem, Técnico em Agente Comunitário de Saúde, Técnico em Agricultura, Técnico em Agroecologia, Técnico em Agronegócio, Técnico em Alimentação Escolar, Técnico em Análises Químicas, Técnico em Apicultura, Técnico em Aquicultura, Técnico em Automação Industrial, Técnico em Biblioteca, Técnico em Biocombustíveis, Técnico em Biotecnologia, Técnico em Cafeicultura, Técnico em Calçados, Técnico em Carpintaria, Técnico em Açúcar e Álcool, Técnico em Administração, Técnico em Alimentos, Técnico em Análises Clínicas, entre outros.

Mais informações

Para saber mais sobre os cursos acesse o site: <http://pronatec.mec.gov.br/> e obtenha mais informações.

Como se inscrever?

Para se inscrever nos cursos PRONATEC no Rio de Janeiro é necessário que o interessado fique atento às ofertas de cursos na região. Dentre um prazo de 3 meses os cursos são renovados, abrem novas opções de cursos e as instituições que oferecem estes cursos são responsáveis pela divulgação de vagas para os interessados se inscreverem. Não há um sistema único de inscrições, sendo assim, elas podem ser realizadas diretamente nas instituições de ensino. As inscrições são totalmente gratuitas, sem custo nenhum, e só poderão ser realizadas pelo próprio aluno interessado, diretamente na instituição cuja ele vai querer estudar.

Documentação

Confira a documentação para a matrícula: RG, CPF, comprovação de escolaridade no nível exigido pelo curso e o comprovante de residência. As inscrições também podem ser realizadas no site do PRONATEC (<http://pronatec.mec.gov.br/inscricao/>) de forma muito fácil, basta acessar, escolher o estado do Rio de Janeiro, o município, preencher os campos requisitados e buscar a vaga. Se sua inscrição for provada, você deverá comparecer ao local onde estudará, com os devidos documentos utilizados na inscrição, para comprovar as informações fornecidas.

Fonte:

<http://www.pronatec2015.com/pronatec-cursos-rio-de-janeiro-2015-inscricoes/>

16.5. Cursos de idiomas gratuitos



Programa Licom

O LICOM – Línguas para Comunidade – é um Programa do Instituto de Letras e propõe cursos e oficinas de Línguas Materna e Estrangeiras para a comunidade. O Programa LICOM articula-se em dois eixos: o primeiro garante a integração entre Universidade e comunidade através do reconhecimento de demandas e da elaboração de soluções. O segundo eixo assegura aos estudantes da UERJ, futuros professores de línguas materna e estrangeiras, grande diversificação de campos de estágio, visando o aprimoramento de sua formação profissional.

Cursos oferecidos

Alemão, espanhol, francês, inglês, italiano, japonês, latim, português - novas regras ortográficas e morfologia, português - sintaxe e pontuação e português para estrangeiros.

Como participar?

Existem dois níveis:

Nível 1: sorteio

Se você deseja iniciar os estudos de ALEMÃO, ESPANHOL, FRANCÊS, GREGO KOINÉ, INGLÊS, ITALIANO, JAPONÊS, LATIM e PORTUGUÊS (PARA BRASILEIROS) no nível 01, você pode participar do sorteio. As normas para o sorteio são disponibilizadas a cada semestre.

Níveis 2 e 3: prova de nivelamento

Se você já tiver algum conhecimento de ALEMÃO, ESPANHOL, FRANCÊS, INGLÊS, ITALIANO, JAPONÊS e LATIM, você pode participar da prova de nivelamento para concorrer a uma vaga dos níveis 02 e 03, dependendo da sua classificação na prova. As normas para o sorteio são disponibilizadas a cada semestre.

Para mais informações, acesso o site:

<http://www.licomletrasuerj.pro.br/index.php/como-participar-PLIC>

16.6. Cursos Spectaculu



Contato

Telefones: (21) 3149-9065 / 2547-0463 / 98438-5020

Site: <http://www.spectaculu.org.br/>

Sobre a Spectaculu

A Spectaculu é uma organização fins lucrativos, fundada em 1999 pelo cenógrafo Gringo Cardia e pela atriz Marisa Orth no Cais do Porto do Rio de Janeiro. A partir de 2008, o artista plástico Vik Muniz e a diretora de projetos especiais de moda e arte Malu Barretto se uniram à direção, trazendo projetos de alto nível para a instituição.



Há 15 anos, a Spectaculu se mantém como uma escola de ponta que visa a capacitação profissional nas áreas de Arte e Tecnologia e Artes Cênicas de jovens de 17 a 21 anos, oriundos da rede pública de ensino e moradores de regiões de vulnerabilidade social do Grande Rio.

Buscando abrir as portas do conhecimento e oferecendo uma possibilidade real de empregabilidade, a missão da instituição é a inserção destes jovens no mundo dos espetáculos, cujo mercado de trabalho é muito carente de mão de obra especializada.

Inscrições

A Spectaculu recebe inscrições o ano inteiro e realiza seleções de alunos periodicamente. Escreva para inscricoes@spectaculu.org.br para sanar dúvidas a respeito do processo seletivo.

Confira a lista completa de cursos com inscrições abertas e faça as suas escolhas!

Quem pode se inscrever?

Crítérios para se candidatar a uma vaga nos cursos da Spectaculu:

- Ter de 17 (completos) a 21 anos
- Estudar ou ter completado os estudos na rede pública
- Morar em área de vulnerabilidade social do Grande Rio
- Ter disponibilidade para aulas de segunda a sexta, das 8h30 às 12h30 ou das 14h às 17h30.

Caso você preencha os requisitos, inscreva-se no processo seletivo diretamente na sede da Spectaculu: Via Binário do Porto, 847, Santo Cristo, Rio de Janeiro, Brasil (Próximo ao setor de desembarque da Rodoviária Novo Rio e ao lado do Hotel Rodoviário). Você também pode preencher abaixo o formulário de pré-inscrição.

Link direto para inscrição: <http://www.spectaculu.org.br/teste/>

Cursos oferecidos

Adereços de Figurino & objetos de Cena

Confecção de adornos de figurino e objetos cenográficos através de técnicas de utilização e manuseio de diversos materiais.

Duração: 10 meses

Horário: 2ª a 6ª, das 14h às 17h30

Contrarregragem & Camarim

Organização de palco, planejamento e produção através do desenvolvimento de técnicas de apoio aos espetáculos.

Duração: 10 meses

Horário: 2ª a 6ª, das 14h às 17h30

Costura & Figurino

Desenvolvimento de modelagem e costura de peças de vestuário dentro do processo de produção artística e industrial.

Duração: 10 meses

Horário: 2ª a 6ª, das 14h às 17h

Fotografia & Cognição do Olhar

Criação e registro de imagens com câmeras fotográficas digitais; tratar e melhorar fotografias através de recursos tecnológicos; noções de iluminação, maquiagem, direção de arte e tecnologia de impressão.

Duração: 10 meses

Horário: 2ª a 6ª, das 8h30 às 12h30

Iluminação Cênica

Desenvolvimento de competências produtivas específicas de Iluminação Cênica para montagem, operação e desmontagem de eventos, shows e espetáculos.

Duração: 10 meses

Horário: 2ª a 6ª, das 14h às 17h30

Montagem de Cenários

Construção, montagem e desmontagem de espetáculos e eventos culturais através do desenvolvimento do senso estético e das habilidades manuais.

Duração: 10 meses

Horário: 2ª a 6ª, das 14h às 17h30

Beleza – Cabelo & Maquiagem

Técnicas de cabelo e maquiagem para eventos e espetáculos, através de produtos cosméticos e normas de conduta.

Duração: 10 meses

Horário: 2ª a 6ª, das 14h às 17h30

Tratamento de Imagem

Uso de ferramentas e recursos tecnológicos* que permitam tratar e melhorar fotografias digitais, através de noções de tratamento de cor, contraste, definição etc. e de tecnologia de impressão.

Duração: 6 meses**

Horário: 2ª a 6ª, das 8h30 às 12h30

* Os alunos precisam ter conhecimentos básicos no software Adobe Photoshop

** São abertas duas turmas por ano.

17. Jovem Aprendiz



Construindo redes para o futuro.

O que é?

Um Jovem Aprendiz é aquele que receberá capacitação para aprimorar habilidades em certa área de atuação. Não há uma área específica, maiormente, todas as áreas aceitam este tipo de aprendizes.

Segundo a Lei 5.598/2005, toda empresa com um número superior a sete funcionários, não optante do SIMPLES, deverá realizar a contratação de aprendizes.

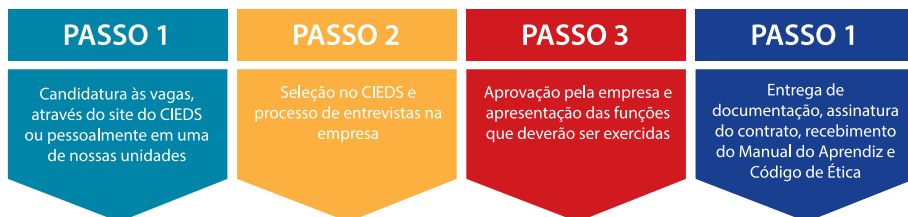
Mediação e execução

O programa Jovem Aprendiz é mediado pelo CIEDS, que busca dar suporte aos tutores dos jovens participantes dentro das empresas através dos coordenadores do Programa Jovem Aprendiz CIEDS, visando o desenvolvimento integral do aprendiz;

Quem pode se inscrever?

Jovens de 14 a 24 anos, estudantes ou já formados no ensino médio.

Passo a passo jovem aprendiz



Contato

(21) 3094-4555

<http://www.cieds.org.br/>



18. Cursos de hotéis, bares e restaurantes

O SindRio oferece cursos pagos de qualificação e aperfeiçoamento profissional com custo reduzido em nossas salas de treinamento ou diretamente na empresa associada. Os cursos nas áreas de gastronomia, hotelaria e gestão, são de curta duração e atendem à demanda do mercado e às normas de certificação da ABNT. Os professores são qualificados e com experiência nas áreas que ensinam. Todos os alunos recebem certificado e apostila.

Cursos de hotelaria

Camareira(o) - 20 horas / aula

O curso ensina ao aluno as funções de camareira(o), que é o profissional que presta serviços como higienização, limpeza, arrumação do quarto, reposição de produtos, entre outros.

Supervisora de andar e Governanta - 18 horas /aula

O curso ensina ao aluno as funções de supervisora e gerente de governança, que é o profissional responsável pela administração dos setores do hotel, distribuição de funcionários e checagem desses setores.

Recepção e Reservas em Hotéis - 16 horas /aula

O curso de recepcionista visa capacitar profissionais para recepcionar e prestar serviços de apoio a clientes, realizar atendimento telefônico com qualidade e fornecer informações em qualquer estabelecimento que atenda ao público em geral.

Serviços de alimentos e bebidas

Barman - 20horas / aula

Criação de bebidas, drinques e coquetéis, utilizando técnicas específicas, obedecendo às regras de boas práticas de manipulação de alimentos e segurança do trabalho; Realização de atendimento de bar, de acordo com a ocasião, garantindo a satisfação dos clientes; Colaborar com a gestão de compras e estoque, elaborando listas de compras, mapas de pedidos, no controle de estoques, armazenamento e utilização de bebidas, insumos e utensílios.

Bolos Decorados com Pasta Americana - 08 horas/aula

O curso ensina ao aluno as funções necessárias para a produção de bolos decorados.

Conhecendo e Servindo Vinhos – 16 horas/aula

O curso visa apresenta ao aluno o ambiente do mercado do vinho, como servir e como identificar as variedades existentes.

Commis, Garçom e Garçonete - 16horas / aula

O objetivo deste curso é mostrar a prática da profissão de garçom, bem como suas funções, curiosidades e situações adversas.

Copeiro (a) Corporativo - 16 horas / aula

Este curso capacita o aluno para trabalhar como copeiro em empresas, residências, hotéis e hospitais, com formação diferenciada e habilidades que contribuam para sua entrada e desenvolvimento no mercado de trabalho.

Cozinha Italiana - 12 horas/aula

O objetivo deste curso é mostrar a prática da profissão de cozinheiro com ênfase em práticas na cozinha italiana.

Confeitaria Módulo I - 20 horas / aula

Confeitaria Módulo II - 16 horas / aula

Cozinheiro - Módulo I - 60 horas / aula

Cozinheiro Módulo II - 20 horas /aula

Crepe - 08 horas / aula

O objetivo deste curso é mostrar a prática da profissão de cozinheiro com ênfase na confecção de crepes.

Excelência no Atendimento - 16 horas/aula

Garde Manger/ Saladeiro - 20 horas / aula

Gerência de Restaurantes com Foco em Resultados - 12horas / aula

Gestão Lucrativa de Cardápios - 12horas / aula

Gestão Financeira Lucrativa - 15 horas / aula

Gestão de Estoque - 08 horas / aula

Inglês para Restaurantes - 36 horas/aula

Lancheiro/Salgadeiro - 16 horas / aula

Liderança e Gerenciamento de Equipes - 36 horas / aula

Maitre - 16 horas /aula

Aperfeiçoar profissionais de Alimentos e Bebidas no desempenho da função de Maitre: na organização das rotinas de trabalho e na supervisão e na formação as equipes de atendimento em bares e restaurantes com liderança e proatividade.

Petiscos - 12 horas/aula

Não associado

Pizzaiolo - 08 horas/aula

O objetivo deste curso é mostrar a prática da profissão de garçom, bem como suas funções, curiosidades e situações adversas.

Sushi e Sashimi - 20 horas / aula

O objetivo deste curso é mostrar a prática da profissão de cozinheiro de comida japonesa, bem como suas funções, curiosidades e situações adversas.

19. Incubadora Cultural



O que é?

A Incubadora Cultural tem o objetivo de descobrir, estimular e desenvolver talentos no empreendedorismo cultural orientados para construção de produtos inovadores que contemplem a diversidade da economia criativa nacional. Assim, formará empreendedores culturais como agentes transformadores da realidade social de parcelas não atendidas por mecanismos mínimos de inclusão produtiva.

Seleção de projetos

A seleção se realizará durante um mês no Seminário de Pré-Inscrição onde todos os interessados poderão discutir suas ideias com um grupo de professores treinados, tendo como base: "Como transformar ideias em projetos e projetos em realidade".

Preencherão a Ficha que será um formulário de Inscrição onde expõem suas ideias com ênfases em modelo de negócios inovadores e diagnóstico e demanda de consumo. Será criado um júri composto por profissionais de diversas áreas e professores do curso que selecionarão os 120 projetos que participarão do Processo de Incubação.

Inscrições

<http://incubadoraculturalcursos.com.br/a/?Itemid=129>

20. Shell Iniciativa Jovem



O programa

O Shell LiveWIRE International surgiu em 1982 no Reino Unido e a versão brasileira deste programa, o Shell Iniciativa Jovem, vem sendo desenvolvido desde 2001 na cidade do Rio de Janeiro. O projeto procura jovens entre 20 e 34 anos que residam no Rio de Janeiro, com ensino médio completo e que tenham mentalidade e comportamento empreendedor.

O Iniciativa Jovem é um programa de aceleração gratuito, que conta com um time de voluntários, parceiros e mentores experientes, para que você fique focado em fazer sua empresa sair do papel.

Foi montada uma metodologia baseada nas mais modernas ferramentas, para te ajudar a organizar sua ideia e abrir uma empresa ética, sustentável e economicamente viável, de forma a gerar impacto e promover mudanças na sociedade.

Missão

Desenvolver empreendedores conscientes do seu papel na sociedade. Apoiar a identificação de ideias e o desenho do modelo do negócio de uma empresa ética, sustentável e economicamente viável no mercado, de forma a gerar impacto e promover mudanças na sociedade.

Objetivo

Por meio da formação de jovens líderes empresariais comprometidos com a construção de um Brasil melhor, buscamos estimular o empreendedorismo e a cultura da sustentabilidade, visando o desenvolvimento sócio econômico local e a promoção de um modo justo, ético e sustentável de fazer negócios.

Etapas

O Programa é contínuo e cada turma tem a duração de 12 meses, desde o processo de seleção até a legalização dos empreendimentos.

O Programa se divide em três etapas:

1) Laboratório de ideias

Etapa inicial de seleção de ideias/negócios, em que será avaliada a viabilidade dos projetos e o comportamento empreendedor (em consonância com os critérios do Programa). Temos certeza que por trás de bons empreendimentos há sempre bons empreendedores!

- Fase 1 – Entrevistas Individuais
- Fase 2 – Dinâmicas em grupo
- Fase 3 – Demo Day

As ideias mais bem avaliadas, receberão prêmios em dinheiro, como investimento semente.

2) Oficinas de projetos

Nessa etapa o foco é na modelagem e validação da sua ideia/empreendimento. Todo o trabalho será desenvolvido para que você tenha em mãos um protótipo de um negócio de alto impacto.

3) Fábrica de negócios

Etapa em que irá construir o plano de negócio do seu empreendimento, com o apoio de mentores e consultores. Você será incentivado a testar e verificar a aderência do negócio no mercado. Esta última etapa pretende, essencialmente, viabilizar o seu negócio tendo, ao final de 7 meses, sua empresa legalizada e em pleno funcionamento.

Contato

<http://www.iniciativajovem.org.br/>

O CIEDS é o executor do projeto no Brasil.

21. Cinema Nosso



O que é?

O Cinema Nosso investe em uma ação educativa que propõe a reflexão do produto cinematográfico que a nós foi apresentado com estereótipos e valores simbólicos equivocados, especialmente em relação aos adolescentes e jovens de classes populares.

Projeto anima aqui

É um projeto que oferece Oficinas de animação, sessões públicas de cinema, cineclube, recreação audiovisual e atividades com a família, para crianças e jovens da Cidade de Deus, Rio de Janeiro. O projeto tem o objetivo de promover o reconhecimento da cidadania e o exercício de direitos através da promoção da cultura de paz e da ampliação do universo artístico cultural, através de técnicas de animação.

Oficinas

As oficinas livres são pequenos laboratórios para alunos, educadores do Cinema Nosso e outras organizações populares, voluntários e jovens realizadores. Além disso, é uma oportunidade para os alunos dos cursos regulares terem contato com outras referências e diferentes profissionais de diversos segmentos do audiovisual. Projetos Transmídia, Cinema de Poesia e Cinema Experimental são alguns exemplos de oficinas livres que já aconteceram no Cinema Nosso.

Cursos regulares

O curso de narrativas e linguagem audiovisual se propõe através de uma visão eclética, formar novos profissionais com conhecimentos práticos e teóricos dos elementos e estruturas de uma obra narrativa para documentários, ficção e games, além de contribuir para a criação de um método de trabalho que enfatize o desenvolvimento natural de um processo criativo. Ao final do curso tem a atribuição de certificado a todos os alunos que tiverem até 75% de presença.

Objetivo Geral: Formar novos profissionais do audiovisual com conhecimentos práticos e teóricos dos elementos e estruturas de uma obra narrativa para documentário, ficção e games.

Anterior aos módulos específicos, todos os alunos passarão por um módulo de construção de roteiro com duração de 18h.

Contato

Rua do Rezende, 80, Lapa
Rio de Janeiro – RJ – Brasil
CEP: 20231-092
(21) 2505-3300

22. Conclusão

Ao pensar na construção do Guia de Oportunidades Educacionais, foi levado em conta o cenário em que os participantes do programa se encontram, suas peculiaridades e demandas. O programa Jovens Urbanos conta com a participação de jovens de idade entre 16 e 21 anos que estão em fase de transição da escola para o mercado de trabalho, com pensamentos e ideias de planejamento do futuro.

O Guia foi construído para auxiliar esse jovem a percorrer o caminho escolhido por ele e debatido durante as atividades do projeto, na construção do Plano de Desenvolvimento Jovem – PDI, nas atividades do Programa Amigo Responsável – PAR e dos Encontros Públicos onde os jovens tiveram a oportunidade de ser protagonistas de ações que visaram a intervenção comunitária com assuntos relacionados ao dia a dia deles.

Acreditamos que independentemente da escolha do jovem pelo caminho a ser seguidos, se faz necessário o fomento a ampliação de repertório desse jovem, para que o mesmo tenha a sua capacidade de reflexão aprimorada, e assim, possa pensar o seu futuro da melhor forma possível.

O Guia reuniu informações que visam ajudar o jovem nesse momento de transição, trabalhando com conteúdos que vão desde conceitos a cursos profissionalizantes. A ideia é fazer com que o jovem se aproprie dessas informações e utilize-as de forma que possam agregar na construção de seu futuro, pois ainda há uma grande lacuna de informação referente às políticas públicas que possam auxiliar esse jovem na construção desse futuro e realização de seus sonhos.

Esperamos ter contribuído nesse desafio.

Finalizando, importante ressaltar o entendimento da pesquisadora Sonia Kramer *in Propostas pedagógicas ou curriculares: subsídios para uma leitura crítica*⁷:

“é preciso que se compreendam crianças, jovens e adultos inseridos e produtores de história e cultura, que se concebam a infância e a adolescência como categorias sociais e não fases [grifo nosso], efêmeras, que precisam ser aligeiradas em nome da modernidade e de sua ânsia de futuro e superação. É preciso, ainda, compreender e respeitar a criança, o jovem, o adulto, nas suas particularidades e diferenças, mas garantindo uma mesma

⁷ KRAMER, Sonia. Propostas pedagógicas ou curriculares: subsídios para uma leitura crítica. Educ. Soc., Campinas, v. 18, n. 60, Dec. 1997. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73301997000300002&lng=en&nrm=iso>. access on 02 Mar. 2010. doi: 10.1590/S0101-73301997000300002.

qualidade, sem a qual se estaria apenas perpetuando a desigualdade, a opressão, o autoritarismo, a discriminação de gênero, o racismo e tantas outras formas de preconceito sempre contrárias à democracia. Porém, para que essa multiplicidade não se esgote numa simples diversidade, é preciso que se forje também uma sintonia. Construir a unidade na diversidade e contra a desigualdade; eis um desafio para a construção de uma proposta pedagógica que aposta na seriedade e na qualidade, também um pressuposto para orientar esta avaliação.”

23. Sites consultados

<http://www.sindrio.com.br/site/>

http://www.dce.mre.gov.br/nomenclatura_cursos.html

<http://www.unirio.br/>

<http://www.brasil.gov.br/educacao/2009/11/ensino-superior>

<http://www.unirio.br/localizacao-dos-campi>

<http://sisu.mec.gov.br/> e Ministério da Educação

<http://cederj.edu.br/prevestibular/onde-estamos/>

<http://www.cursosenairio.com.br/unidades,0,0,0,0.html>

<http://sisu.mec.gov.br/tire-suas-duvidas>

<http://enem.inep.gov.br/>

<http://sisfiesportal.mec.gov.br/fies.html>

<https://acheprovas.com/blog/sobre/sobre-a-universidade-e-as-provas-da-uerj/#.VbJ9PPIViko>

<http://novopsg.rj.senac.br/Paginas/Principal.aspx>

<http://www.iniciativajovem.org.br/>

<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>

<http://portal.ufrj.br/>

24. Bibliografia

DURKHEIM, É. A Educação como processo socializador: função homogeneizadora e função diferenciadora. In: Educação e Sociedade (Leituras de Sociologia da Educação). São Paulo. Companhia Editora Nacional, 1977.

GONÇALVES, Antônio Sérgio. Reflexões sobre educação integral e escola de tempo integral. Cadernos Cenpec 2006 n. 2. SP.

GUARÁ, Maria F. Rosa. É imprescindível educar integralmente. Cadernos Cenpec: Educação Integral, São Paulo: Cenpec, n. 2, 2006.

SILVA, Carla Regina. Adolescência e Juventude: Entre conceitos e políticas públicas, São Paulo, 2009.

KRAMER, Sonia. Propostas pedagógicas ou curriculares: subsídios para uma leitura crítica. Educ. Soc., Campinas, v. 18, n. 60, Dec. 1997. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73301997000300002&lng=en&nr m=iso>. access on 02 Mar. 2010. doi: 10.1590/S0101-73301997000300002.



jovens Urbanos

Guia de Oportunidades Educativas

2015

Realização



Coordenação Técnica



Iniciativa

